



G-7

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: EXEMPLO DE UMA INTERVENÇÃO CULTURAL

Sônia Maria Mello Neves (Orientadora), Ivaldo Ferreira Melo Junior (Acadêmico),
Anna Carolina Gonçalves Souza (Acadêmica).

Curso de Psicologia - Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO

soniamelloneves@gmail.com

Os conceitos de práticas culturais e metacontingências possibilitam a investigação do comportamento saudável de uma população e de intervenções que visam à promoção da saúde sob a ótica analítico comportamental. Através da análise dos dados disponíveis na internet buscou-se reconstruir a história de implantação do Programa Saúde na Escola (PSE), com o objetivo de identificar, analisar e interpretar as contingências entrelaçadas responsáveis por tal intervenção cultural. O PSE foi instituído pelo Decreto Presidencial em 2007, através de uma política intersetorial entre os Ministérios da Saúde e Educação e tem o intuito de prevenção, atenção e promoção à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino básico público, através do contexto escolar e das unidades básicas de saúde executadas pelas Equipes de Saúde da Família. Sua meta é contribuir com o fortalecimento das ações e proporcionar o enfrentamento das vulnerabilidades que prejudicam o desenvolvimento das comunidades escolares. As ações desenvolvidas pelo PSE são apresentadas através de áreas temáticas de acordo com o conteúdo das ações, como avaliação das condições de saúde dos estudantes, ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos (Promoção da Alimentação Saudável, Promoção da atividade física, Educação para a saúde sexual e reprodutiva, Prevenção ao uso do álcool, tabaco e outras drogas, Promoção da Cultura de Paz e prevenção das violências e acidentes), formação de profissionais e jovens para atuarem como multiplicadores, monitoramento da saúde dos estudantes e o monitoramento do próprio programa. A Semana Anual de Mobilização Saúde na Escola, atividade inaugural das ações do PSE teve início em 2012 com o tema Prevenção à Obesidade. O motivo para a intervenção cultural (i.e. PSE) geralmente é a insatisfação com determinada consequência (i.e. epidemia da obesidade). Estas relações são identificadas como macrocontingências porque são relações entre os comportamentos recorrentes de diversos indivíduos e um produto que é o resultado do somatório dos produtos comportamentais destes indivíduos. O papel do PSE vem a ser o de intervenção de praticas culturais que trazem não só consequências negativas a curto prazo mas também uma consequência negativa a longo prazo (produto agregado) que afeta todos os indivíduos envolvidos.

Palavras-chave: 1) Prática cultural; 2) Programa Saúde na Escola; 3) Intervenção cultural; 4) Macrocontingência; 5) Metacontingências.